

ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO E CURSO PARA GESTANTES EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Luiza Da Silva Costa¹; Iara Maria De Moraes Alves²; Máira Rolim Bandeira³; Ellen Eduarda Alencar Vasconcelos⁴; Valdenor Almeida Costa Junior⁵; José Isânio De Moraes Alves⁶; Caroline Leite Araújo⁷; Janylla Santos Lonsdale⁸; Nayandra Freitas Inácio De Oliveira⁹; Gisele Da Silva Leite¹⁰; Marcos Antonio Da Silva Marques Junior¹¹; Ana Carla Bezerra Caminha Veloso¹².

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RE/2

RESUMO

Introdução: Durante a gravidez a mulher se torna suscetível a diversos agravos que podem comprometer a saúde materna-fetal, sendo fundamental um acompanhamento minucioso de sua saúde. Por isso, o pré-natal é uma assistência essencial para manutenção da saúde e bem-estar de mulheres grávidas e puérperas. O Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento, implantado pelo Ministério da Saúde, com complementação da Rede Cegonha, buscou reduzir a morbimortalidade materna-perinatal e proporcionar melhor acesso a cobertura e a qualidade do pré-natal ao puerpério. Assim, a Estratégia de Saúde da Família - ESF reconhecendo a importância desse momento e a necessidade de oferecer suporte integral às grávidas, tornou-se uma ferramenta fundamental, sendo responsável pelo primeiro contato e adesão das gestantes aos cuidados do pré-natal, contando com a assistência ao longo da gestação e do puerpério. Objetivo: Descrever a experiência vivenciada por acadêmicos de medicina acerca da assistência em pré-natal e a implementação de um curso para gestantes numa Unidade Básica de Saúde no município de Teresina – PI. Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre as vivências no estágio curricular e a realização de um curso para gestantes, promovido por graduandos do curso de medicina do Centro Universitário Uninovafapi, durante um estágio da disciplina de IESC, entre os meses de Agosto a Novembro de 2019. Resultados: O estágio permitiu aos discentes acompanhar o papel da equipe da ESF em consultas pré-natais de baixo risco e aprender a manejar essas pacientes de acordo com os critérios para classificação de risco. Além disso, o curso de gestante abordou temas importantes, proporcionando educação em saúde, através de orientações práticas de forma humanizada com esclarecimento de dúvidas e realização de ensaio fotográfico ao final. Conclusão: Há uma necessidade de ampliar os conhecimentos relacionados às práticas de assistência ao pré-natal de baixo risco, buscando promover a participação ativa da gestante em seu cuidado. A educação em saúde de maneira humanizada demonstra a importância de cuidados pré-natais abrangentes para a saúde materno-fetal.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção básica. Autocuidado. Gestação.